



A melhor Energia do Brasil



Cumprindo Metas Agregando Valor para os Acionistas

*Demonstrações Financeiras
3º Trimestre de 2004*

Outubro 2004



Termo de Renúncia

Algumas declarações contidas nesta apresentação são “projeções” contidas no conceito da Lei de Valores Mobiliários Americanos, e estão sujeitas a riscos e incertezas. “Projeções” são previsões que podem diferir dos números definitivos e não estão sob nosso controle. Para uma discussão dos riscos e incertezas tal como eles se relacionam à nós, favor recorrer ao nosso formulário 20F de 2003, e em particular ao item 3 onde estão contidas “Informações Básicas – Fatores de Risco”.



Agenda

✓ *Forte ênfase no resultado do terceiro trimestre*

- Estratégias estão sendo implementadas.
- Resultados já refletem ações estratégicas.
- Agregação de valor.

✓ *Reestruturação dos Negócios*

- GASMIG.
- Desverticalização.

✓ *Perspectivas*

- Programa de Investimentos.
 - Captações de recursos.
- Novo marco regulatório: decretos de regulamentação.
- Práticas de Governança Corporativa.
 - Transações com parte relacionada.



Resultado do Terceiro Trimestre

Um excelente crescimento da geração de caixa ...

- ✓ O resultado acumulado até o terceiro trimestre de 2004 supera aquele do mesmo período de 2003 em 15%.
 - Lucro líquido: R\$ 935 milhões.
 - Lucro por ação: R\$ 5,77 por mil ações.
 - Geração de caixa (EBITDA): R\$ 1.704 milhões - crescimento de 37,6%.
- ✓ Resultado do 3º trimestre:
 - Lucro líquido: R\$ 378 milhões no trimestre.
 - Lucro por ação: R\$ 2,33 por mil ações.
 - Geração de caixa: R\$ 563 milhões - crescimento de 6,8% com relação ao terceiro trimestre de 2003.



Resultado do Terceiro Trimestre

...com realizações de metas estabelecidas estrategicamente

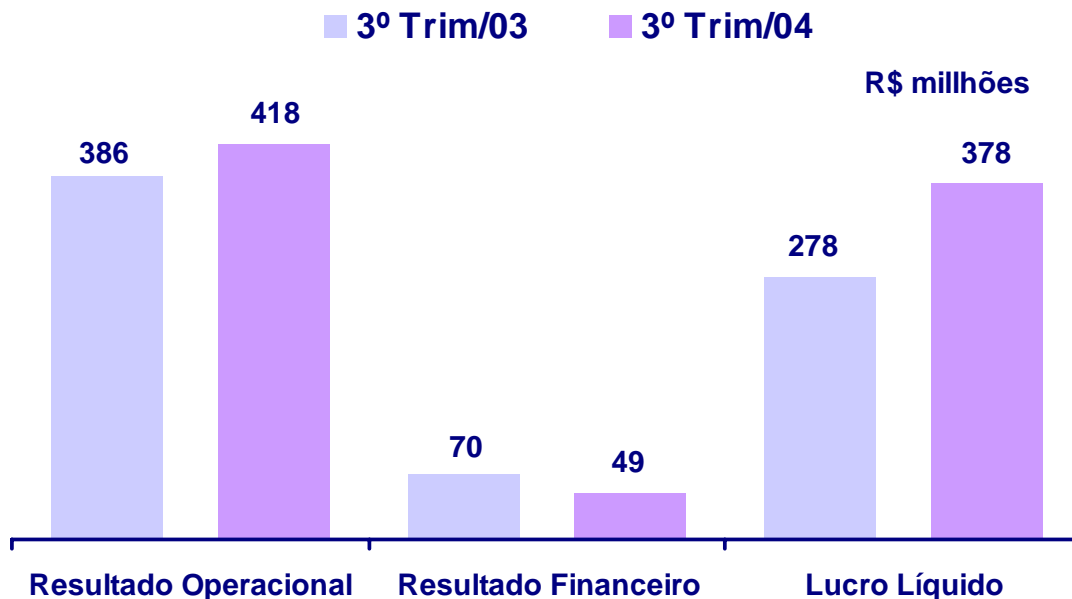
- ✓ Investimentos de R\$ 625 milhões acumulados no ano.
 - Ampliação da capacidade instalada de geração.
 - Usina de Queimados: em operação a última unidade de 35 MW completando um total de 105 MW.
 - Acréscimo de mais de 103.019 novos consumidores no ano até setembro de 2004.
- ✓ Aumento de 4,8% do volume de energia vendida:
 - Forte crescimento de vendas a consumidores industriais (6,8%)
- ✓ Subscrição de Debêntures no valor de R\$230 milhões em agosto:
 - IGP-M + 10,5% aa
 - 10 anos com juros anuais e amortização bullet.
- ✓ Até setembro deste ano, foram captados mais de R\$ 800 milhões.
- ✓ Única concessionária de Energia Elétrica da América Latina a ser selecionada para o Dow Jones Sustainability Index pela 5^a vez consecutiva.



Resultado do Terceiro Trimestre

Resultado operacional sustenta tendência crescente de lucratividade

- ✓ Aumento de 8,3% do Resultado Operacional.
- ✓ Valorização de 7,4% do real no trimestre proporcionou um resultado financeiro positivo, mesmo com o provisionamento de R\$100 milhões como JSCP.

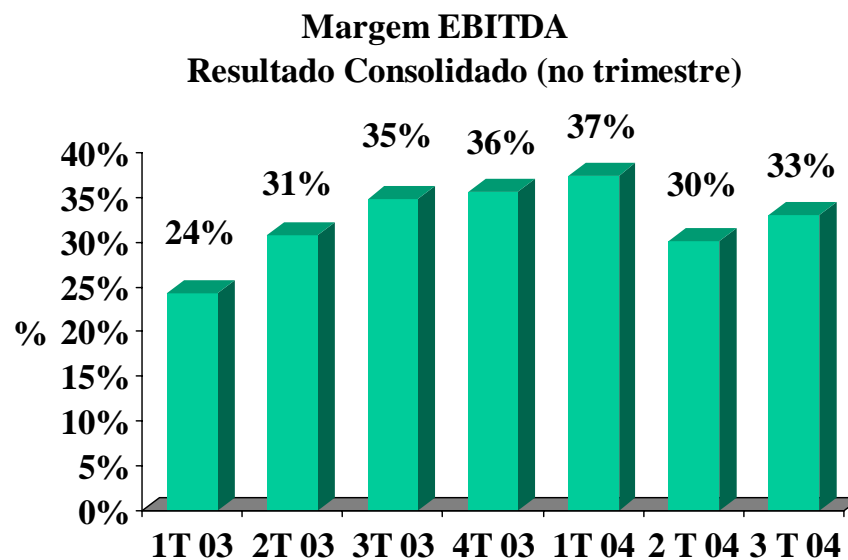


Resultado do Terceiro Trimestre

Contribuição de cada negócio para o resultado do terceiro trimestre (acumulado no ano)

Empresa	Lucro Líquido R\$ milhões	EBITDA R\$ milhões
Cemig	910,1	1.623,8
Gasmig	24,7	37,8
Sá Carvalho	17,3	22,8
Ipatinga	3,2	8,2
Infovias	-22,4	7,5
Efficientia	-1,6	-1,6
Horizontes Energia	1,7	3,3
Cogeração	1,8	2,6
Total	934,8	1704,5

- ✓ Energia elétrica: maior contribuição
- ✓ Menor margem do EBITDA em 2004 devido à elevação da Cofins.



- ✓ Infovias:
 - geração de caixa positiva



Resultado do Terceiro Trimestre

Resultado do 3º tri reflete o reajuste tarifário e o crescimento do mercado...

- ✓ Receita líquida subiu R\$ 191 milhões, ou 13% comparado ao 3º Tri de 2003.
- ✓ Despesa operacional subiu R\$ 159 milhões, ou 14% com relação ao 3º Tri de 2003.
- ✓ O EBIT do 3º Tri aumentou 8% com relação ao 2º Tri de 2004.

Demonstração dos Resultados (consolidado)
Valores em milhões de Reais

	2004				2003		
	ATÉ 3º TRI	3º TRI	2º TRI	1º TRI	ATÉ 3º TRI	3º TRI	ANO
Receita Líquida	5.100	1.704	1.772	1.624	4.056	1.513	5.623
Despesas Operacionais	(3.830)	(1.286)	(1.384)	(1.160)	(3.240)	(1.127)	(4.397)
<i>EBIT</i>	1.270	418	388	464	816	386	1.226
<i>EBITDA</i>	1.704	563	535	606	1.238	527	1.797
<i>Resultado Financeiro</i>	(149)	49	(224)	26	501	70	335
<i>Resultado não Operacional</i>	(12)	1	(6)	(7)	(24)	(12)	(61)
<i>Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido</i>	(474)	(190)	(97)	(187)	(480)	(166)	(554)
<i>Reversão JSCP</i>	300	100	200	-	-	-	250
<i>Participações Minoritárias</i>	-	-	-	-	-	-	1
<i>Lucro Líquido</i>	935	378	261	296	813	278	1.197

...além do resultado financeiro positivo.

Resultado do Terceiro Trimestre

Forte crescimento da receita de vendas a consumidores finais

Receitas Operacionais (consolidado) Valores em milhões de Reais

	2004				2003		ANO
	ATÉ 3º TRI	3º TRI	2º TRI	1º TRI	ATÉ 3º TRI	3º TRI	
Vendas a consumidores finais	6.318	2.214	2.209	1.895	5.217	1.903	7.179
Reajuste Tarifário Diferido - RTD	330	30	33	267	-	-	-
Suprimento	30	11	12	7	50	20	57
Receita de Transmissão de Rede	183	59	59	65	191	68	257
Fornecimento de Gás	332	114	146	72	194	79	367
Outras	94	35	35	24	78	35	108
Deduções	(2.187)	(759)	(722)	(706)	(1.674)	(593)	(2.345)
Receita Líquida	5.100	1.704	1.772	1.624	4.056	1.512	5.623



Resultado do Terceiro Trimestre

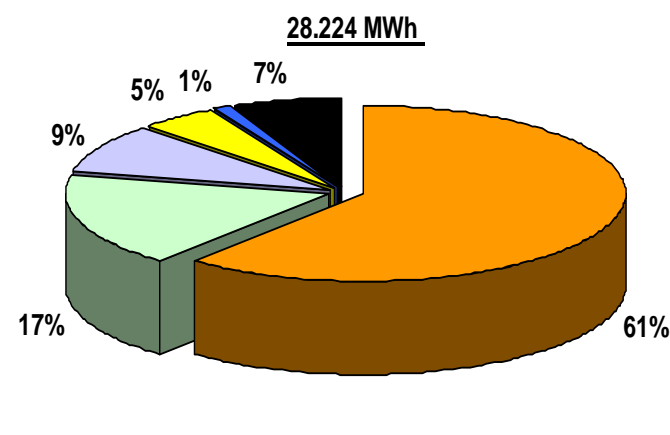
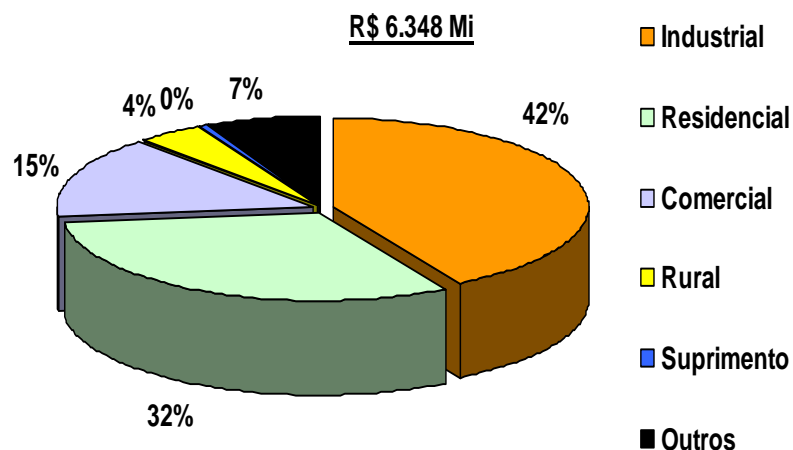
Forte crescimento da receita de vendas a consumidores finais

- ✓ Receita de vendas a consumidores finais no terceiro trimestre aumentou R\$ 311 milhões, ou 16,3% comparado ao mesmo trimestre de 2003.
- ✓ RTD adicionou mais R\$ 30 milhões conforme Resolução 83, da ANEEL.
- ✓ Receita de transmissão foi reduzida em R\$ 9 milhões (13%) com relação ao mesmo período de 2003.
- ✓ Venda de gás natural subiu 44% com relação ao 3º tri de 2003
 - Redução de 22% com relação ao 2º tri de 2004 devido à diminuição de geração termelétrica.
- ✓ Receita líquida cresceu R\$ 192 milhões ou 12,7% com relação ao 3º trimestre de 2003; no ano, o crescimento acumulado é de 25,7%.
- ✓ A CEMIG continua discutindo com a ANEEL o reajuste tarifário de abril de 2004.



Resultado do Terceiro Trimestre

Venda por classe até o 3º trimestre de 2004 (consolidado)

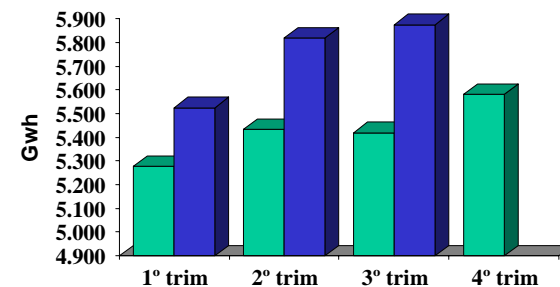
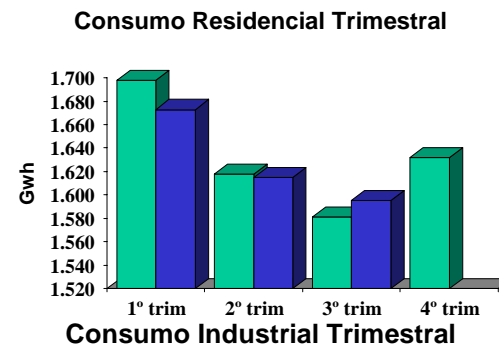
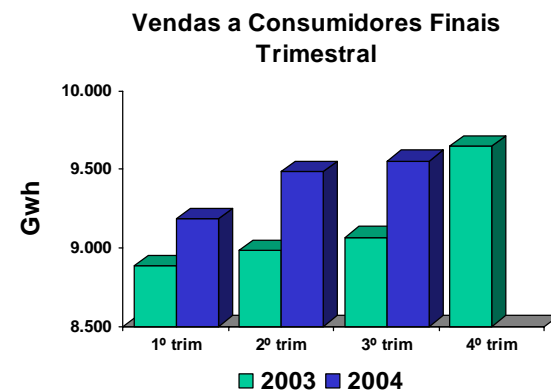


Categoria	2004/2003 %	2003/2002 %
Total energia vendida	4,8	0,5
Residencial	(0,2)	4,0
Industrial	6,8	(1,8)
Comercial	3,6	4,1
Rural	0,7	5,5

Resultado do Terceiro Trimestre

No terceiro trimestre as vendas a clientes industriais continuaram a puxar o crescimento de consumo

- ✓ Vendas totais do terceiro trimestre com forte crescimento:
 - 5,4% maior do que mesmo trimestre do ano anterior.
- ✓ Vendas para consumidores residenciais reagiram e cresceram de 0,9%.
- ✓ Vendas a consumidores industriais cresceram 8,4%.



Resultado do Terceiro Trimestre

✓ *Despesas Operacionais cresceram 14% com relação ao 3º trim. de 2003.*

Despesas Operacionais (consolidado)

Valores em milhões de Reais

	2004				2003		ANO
	ATÉ 3º TRI	3º TRI	2º TRI	1º TRI	ATÉ 3º TRI	3º TRI	
Energia Comprada	1.075	366	370	339	1.037	356	1.393
Pessoal / Participações Empregados	641	196	254	191	501	162	834
Depreciação e Amortização	435	145	148	142	422	141	570
Conta de Consumo de Combustível - CCC	219	78	79	62	220	62	282
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	165	64	70	31	78	41	118
Encargos de Uso de Rede Básica	399	161	145	93	248	91	310
Serviços de Terceiros	237	70	92	75	221	83	321
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	80	27	26	27	36	12	74
Materiais	64	21	23	20	62	21	88
Royalties	67	32	27	8	48	21	14
Gás Comprado para Revenda	217	74	92	51	126	49	246
Provisões Operacionais	97	(4)	16	85	133	53	105
Outras Despesas e Provisão Perdas Recomposição Tarifária	134	56	42	36	108	35	42
Total	3.830	1.286	1.384	1.160	3.240	1.127	4.397



Resultado do Terceiro Trimestre

Despesas Operacionais cresceram 14% com relação ao 3º trim. de 2003.

- ✓ Despesa de pessoal aumentou R\$ 34 milhões, ou 21% com relação ao 3º trim. de 2003.
 - ✓ Comparada ao segundo trimestre de 2004, houve redução de 7%
- ✓ Encargos de Uso de Rede Básica aumentou R\$ 70 milhões, ou 77%.
- ✓ Gás Comprado para Revenda subiu R\$ 25 milhões (51%) devido ao aumento de compras da Gasmig.
- ✓ Conta de Desenvolvimento Energético – CDE aumentou R\$ 23 milhões, ou 56%.
- ✓ Conta de Consumo de Combustível – CCC cresceu R\$ 16 milhões, ou 26%.
- ✓ Decréscimo de R\$ 57 milhões nas provisões operacionais (-108%).

Resultado do Terceiro Trimestre

Análise do Resultado Financeiro Valores em milhões de Reais

	2004				2003		ANO
	ATÉ 3º TRI	3º TRI	2º TRI	1º TRI	Até 3º TRI	3º TRI	
Receitas Financeiras	772	334	244	194	926	242	1.114
Renda da Aplicação Financeira	92	39	20	33	66	33	75
Acrésc. Morat. Ctas Energia Elétrica	47	19	14	14	41	15	56
Contrato CRC/Estado (juros + variação monetária)	196	68	73	55	119	37	164
Variação monetária da Recomposição Tarifária							
Extraordinária	388	138	142	108	398	175	379
Variações cambiais	34	34	(2)	2	339	(17)	352
Outras	15	36	(3)	(18)	(37)	(1)	88
Despesas Financeiras	(621)	(185)	(268)	(168)	(425)	(172)	(529)
Encargos de empréstimos e financiamentos	(279)	(99)	(88)	(92)	(244)	(93)	(350)
Variação monetária da Recomposição Tarifária							
Extraordinária e Supridores	(62)	(25)	(20)	(17)	(57)	(20)	(56)
Variações cambiais	(20)	103	(106)	(17)	(24)	(9)	(16)
Var. Monet. Passivas-Empr. Financ.	(102)	(51)	(32)	(19)	(44)	(12)	(53)
CPMF	(33)	(12)	(11)	(10)	(27)	(11)	(39)
Provisões para perdas em Derivativos	(102)	(98)	3	(7)	(35)	(18)	(35)
Outras	(23)	(3)	(14)	(6)	6	(9)	20
Juros sobre capital próprio	(300)	(100)	(200)	-	-	-	(250)
Resultado Financeiro	(149)	49	(224)	26	501	70	335



Resultado do Terceiro Trimestre

Os principais destaques do resultado financeiro são:

- ✓ Valorização de 7,4% do real em relação ao dólar
 - Ganhos cambiais de R\$137 milhões no trimestre;
- ✓ O IGP-M, principal índice de reajustes dos contratos, variou 3,25%;
 - Perdas de R\$ 51 milhões.
- ✓ Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio - R\$100 milhões;
- ✓ Ganhos com correção da RTE - R\$ 138 milhões
- ✓ Ganhos com correção da CRC - R\$ 68 milhões.



Resultado do Terceiro Trimestre

Crescimento substancial das disponibilidades de caixa:

Demonstração do Fluxo de Caixa (consolidado)
Valores em milhões de Reais

	2004 3º Trim	2003 3º Trim
Caixa no Início do Período	441	123
Caixa gerado pelas Operações	1.199	587
Lucro Líquido	935	813
Depreciação e Amortização	435	422
Fornecedores	(31)	(504)
Outros Ajustes	(140)	(144)
Atividade de Financiamento	(31)	281
Financiamentos obtidos	777	904
Pagamentos de empréstimos e financiamento	(799)	(623)
Outros	(9)	-
Atividade de Investimento	(599)	(698)
Investimentos fora da concessão	(101)	(167)
Investimentos da concessão	(599)	(592)
Obrigações especiais - contribuições do consumidor	101	62
Outros	-	(1)
Caixa no Final do Período	1.009	293



Resultado do Terceiro Trimestre

Empresa com alavancagem moderada para setor de capital intensivo

- ✓ Capitalização ideal do regulador : 50%
- ✓ Meta de longo prazo : 40%
- ✓ Redução da dívida cambial para 31% no 3º trimestre.
- ✓ 41% da dívida se concentra no curto prazo.

DÍVIDA CEMIG CONSOLIDADA

	30/9/2004	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	30/6/2004
MOEDA ESTRANGEIRA	1.279.556	868.180	411.376	1.546.227
CEMIG	1.325.039	944.906	380.133	1.613.782
OUTRAS	90.447	26.013	64.434	95.509
FUNDOS VINCULADOS	(135.930)	(102.739)	(33.191)	(163.064)
MOEDA NACIONAL	2.799.289	744.553	2.054.736	2.432.380
<i>CEMIG</i>	2.795.814	742.638	2.053.176	2.428.193
OUTRAS	3.475	1.915	1.560	4.187
<i>SUBTOTAL</i>	4.078.845	1.612.733	2.466.112	3.978.607
BNDDES	(412.184)	(99.028)	(313.156)	(434.010)
TOTAL CEMIG	3.666.661	1.513.705	2.152.956	3.544.597



Captações de Recursos – 2004/2006

R\$ Milhões de jun/04

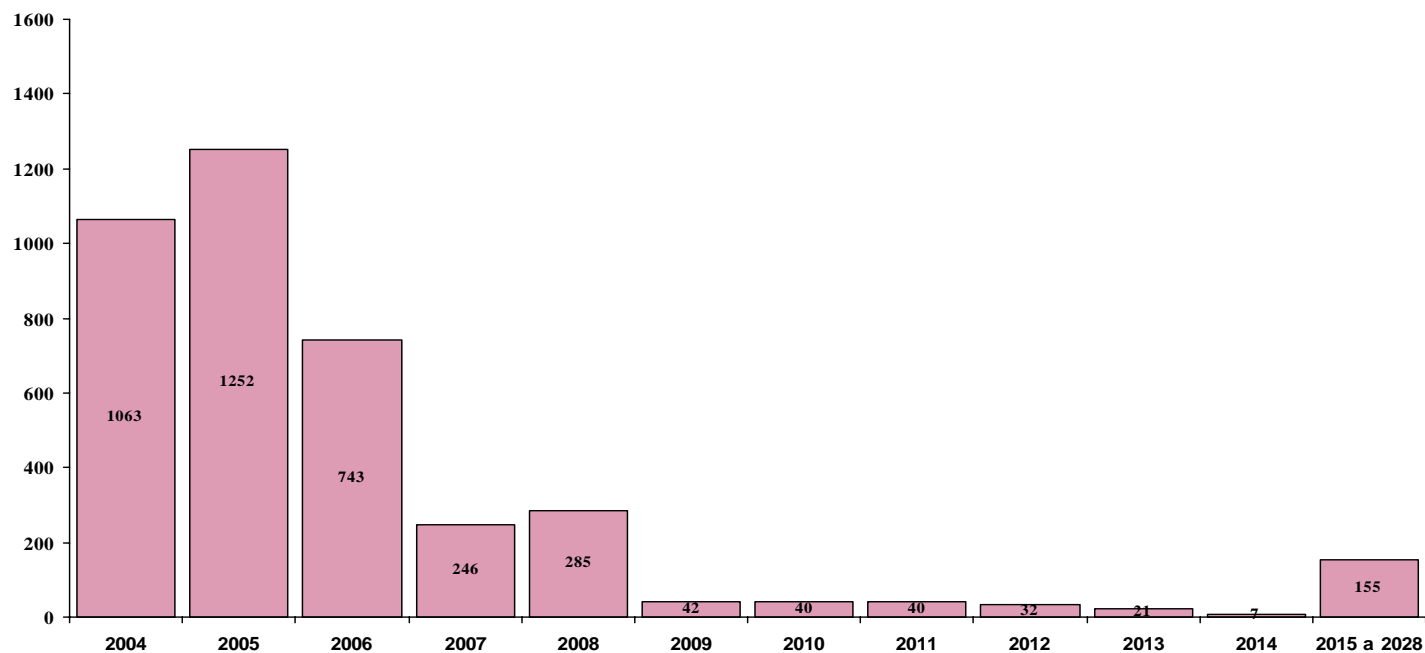
	2004	2005	2006	Total
Debêntures	230	217	1.053	1.500
Repactuação Deb. 2001	0	460	460	920
<i>Medium Term Notes</i>	0	750	0	750
Rolagem da Dívida	1.331	0	0	1.331
FIDC	0	250	0	250
Outros	266	186	181	633
Eletrobrás RGR	101	84	92	277
Eletrobrás CDE (**)	31	81	89	201
Recomp. perdas + Baixa Renda (**)	84	0	0	84
Outros	50	21	0	71
Total	1.827	1.863	1.694	5.384

(**) Fundo perdido



Perfil da Dívida em 30/06/2004 – Valores em R\$ milhões

Perfil de dívida da Controladora

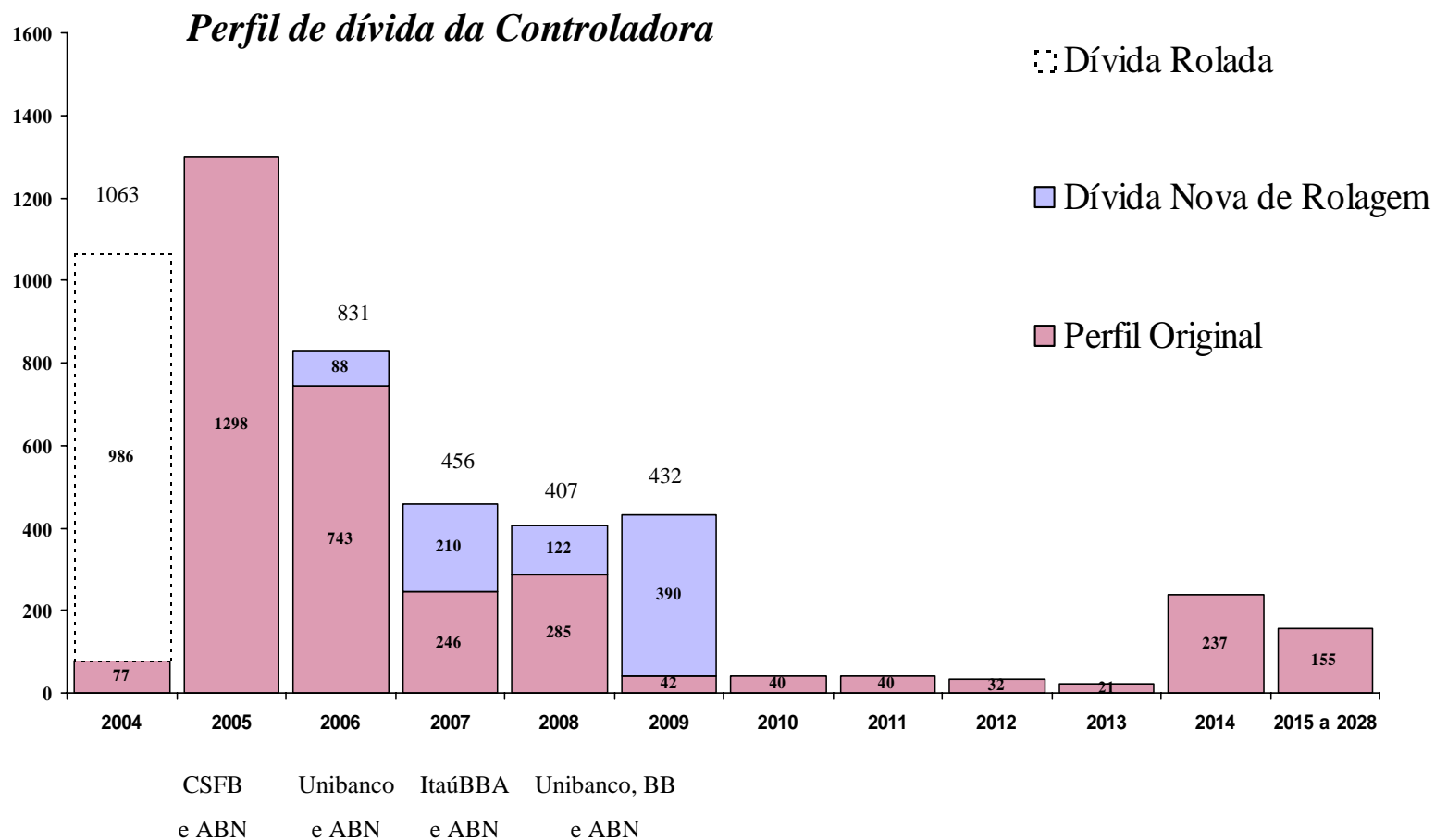


Obs: 2004 compreende valor do 2º semestre



Efeito das captações de 2004 no perfil da dívida em 30/06/2004

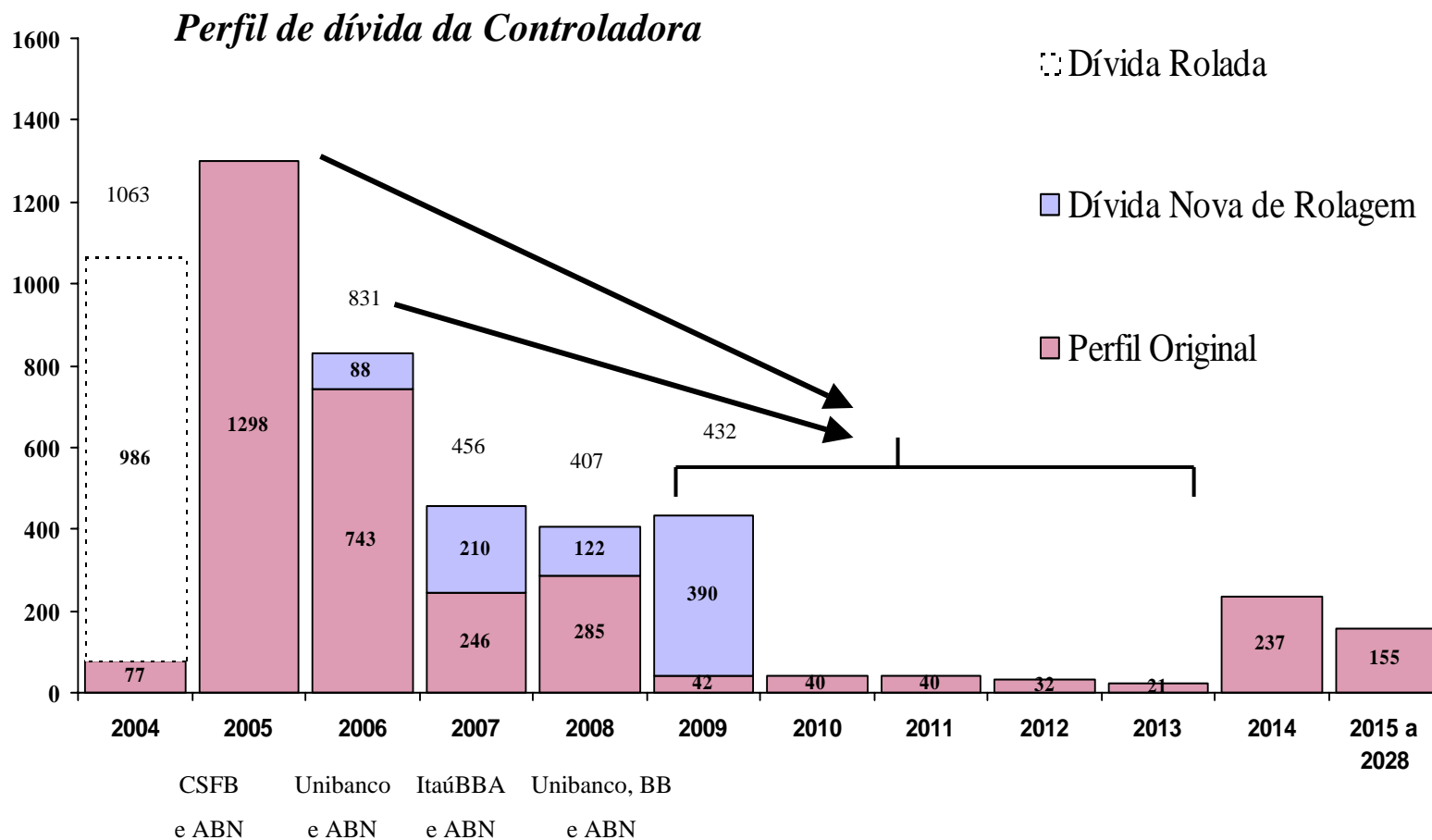
Valores em R\$ milhões





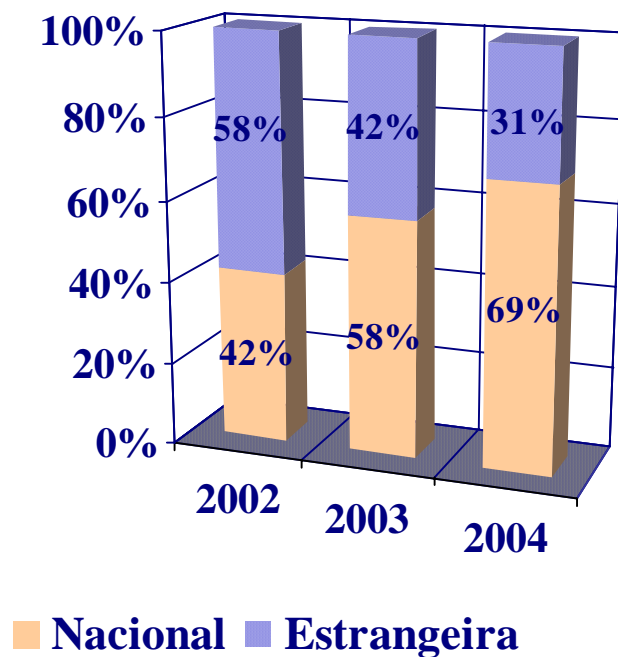
Efeito das captações de 2004 no perfil da dívida em 30/06/2004

Valores em R\$ milhões



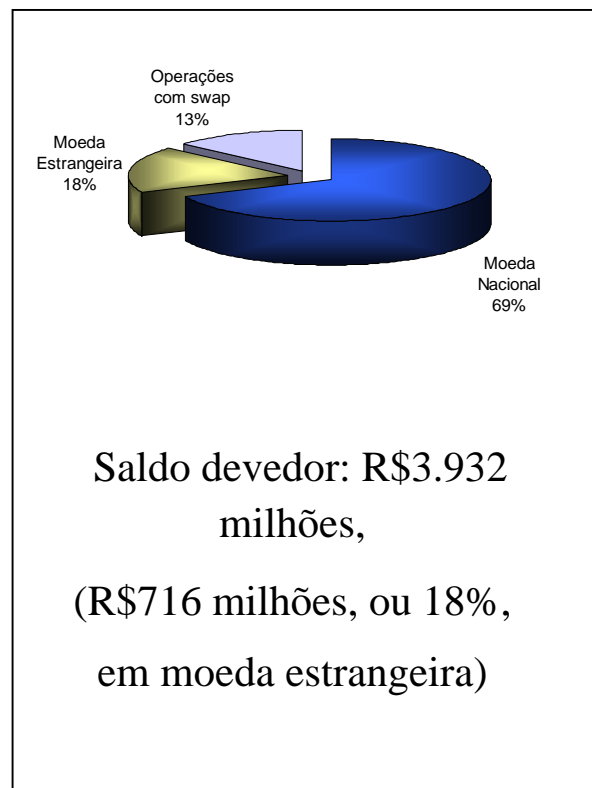
Evolução do endividamento

Evolução da Exposição Cambial



Dez de 2004 - estimado

Dez/2004 (estimado)





Agenda

✓ *Forte ênfase no resultado do terceiro trimestre*

- Estratégias estão sendo implementadas.
- Resultados já refletem ações estratégicas.
- Agregação de valor.

✓ *Reestruturação dos Negócios*

- GASMIG.
- Desverticalização.

✓ *Perspectivas*

- Programa de Investimentos.
 - Captações de recursos.
- Novo marco regulatório: decretos de regulamentação.
- Práticas de Governança Corporativa.
 - Transações com parte relacionada.

Reestruturação dos Negócios

O Organograma atual será modificado para atender às exigências legais

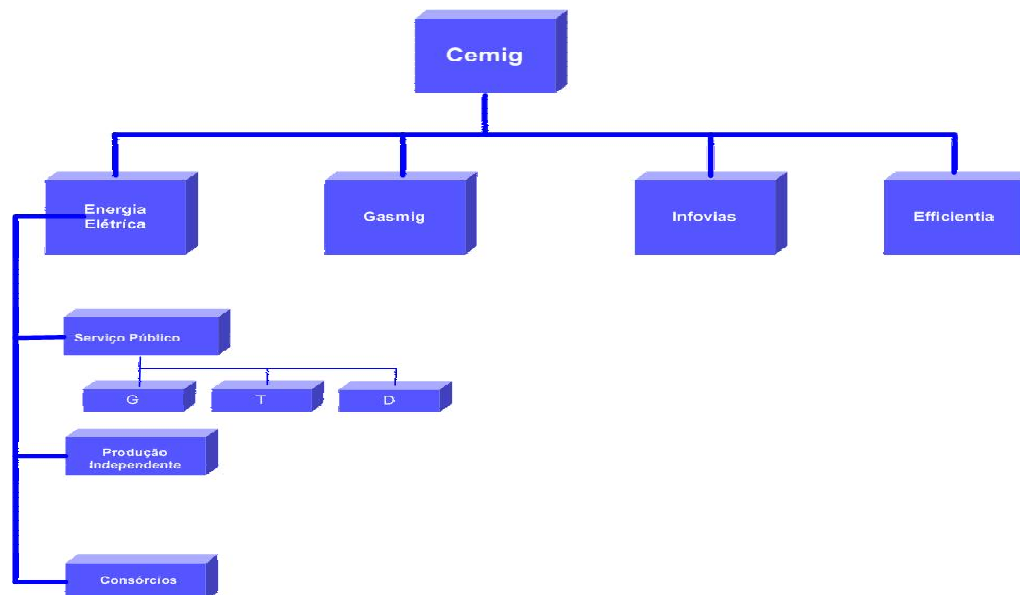
N• Total de Ações: 162.153.819.025

• **Ações ON : 70.874.167.923**

- MG 51%
- SEB 33%
- Outros 16%

• **Ações PN : 91.279.651.102**

- Investidores Locais 39%
- Invest. Estrangeiros 61%





Reestruturação dos Negócios

Desverticalização será completada no prazo exigido

- ✓ Aprovada pelo Conselho de Administração da CEMIG a desverticalização determinada pela Lei nº 10.848, de 15/03/2004.
- ✓ Sancionada pelo Governador, a Lei nº 15.290/2004, que autoriza a reorganização societária da CEMIG.
- ✓ Em atendimento ao Ofício Circular nº 1078/2004-SFF/ANEEL, de 05/07/2004, foi enviado cronograma para a segregação das atividades da CEMIG.
- ✓ O requerimento formalizando o pedido de anuência à reorganização societária da CEMIG, com um conjunto de documentos necessários à instrução, conforme estabelecido no ofício citado, será submetido à Aneel em 29/10/04.



Reestruturação dos Negócios

Desverticalização será completada no prazo exigido

- ✓ A ANEEL aprovou a proposta da Cemig de manutenção das atividades de geração e transmissão em uma só empresa, através da correspondência nº 172/2004 – SFF/ANEEL, de 21/09/2004.
- ✓ O Conselho de Administração da Cemig aprovou os Estatutos Provisórios das novas empresas
 - criadas as duas subsidiárias integrais Cemig Geração e Transmissão S/A – CNPJ 06.981.176/0001-58 e Cemig Distribuição S/A – CNPJ 06.981.180/0001-16.
 - A holding permanece com o nome de Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, mantendo-se o seu CNPJ atual.



Desverticalização resultará empresas saudáveis e capazes de atender ao interesse de longo prazo dos acionistas.

(Valores em Milhões de reais)

	Empresa	2005	2006	2007	2008	2009
Lucro Líquido	GT	688	817	943	1.079	1.498
	D	916	1.151	1.357	1.289	1.464
	Verticalizada	1.460	1.828	2.169	2.260	2.964
EBITDA	GT	1.480	1.749	1.939	2.128	2.793
	D	1.726	2.158	2.495	2.403	2.626
	Verticalizada	3.035	3.717	4.239	4.330	5.302
Investimento em Expansão	GT	499	449	483	682	716
	D	642	686	527	560	588
	Verticalizada	1.215	1.195	1.056	1.284	1.348
Encargos da Dívida	GT	275	309	309	282	267
	D	172	212	240	188	159
	Verticalizada	452	525	549	471	427
Saldo da Dívida	GT	2.719	2.951	2.727	2.610	1.898
	D	1.783	2.453	1.949	1.640	1.455
	Verticalizada	4.501	5.403	4.676	4.250	3.353
Patrimônio Líquido	GT	3.601	3.954	4.356	4.811	5.411
	D	4.249	4.850	5.558	6.274	7.111
	Verticalizada	8.092	8.937	9.938	10.973	12.281
Ativo Total	GT	7.143	7.925	8.305	8.870	9.130
	D	9.224	10.576	10.839	11.321	12.360
	Verticalizada	10.310	11.368	12.583	13.730	15.376



É prioritário manter a qualidade de crédito inalterada para cada uma das empresas criadas.

Indicadores Financeiros

		2005	2006	2007	2008	2009
EBITDA/Encargos da Dívida Terceiros	GT	5,38	5,66	6,28	7,54	10,46
	D	10,04	10,18	10,41	12,76	16,47
	Verticalizada	6,72	7,08	7,72	9,20	12,43
Investimento (Despesa de Capital) / EBITDA	GT	33,7%	25,7%	24,9%	32,0%	25,6%
	D	37,2%	31,8%	21,1%	23,3%	22,4%
	Verticalizada	40,0%	32,2%	24,9%	29,6%	25,4%
Dívida Total/(Dívida Total+PL)	GT	43,0%	42,7%	38,5%	35,2%	26,0%
	D	29,6%	33,6%	26,0%	20,7%	17,0%
	Verticalizada	35,7%	37,7%	32,0%	27,9%	21,4%
Dívida/EBTIDA	GT	1,84	1,69	1,41	1,23	0,68
	D	1,03	1,14	0,78	0,68	0,55
	Verticalizada	1,48	1,45	1,10	0,98	0,63
Patrimônio Líquido/Ativo	GT	50,4%	49,9%	52,5%	54,2%	59,3%
	D	46,1%	45,9%	51,3%	55,4%	57,5%
	Verticalizada	37,8%	37,7%	41,5%	45,2%	49,0%



Premissas adotadas nas Projeções para a Desverticalização (I)

Empréstimos e Financiamentos:

Dívida alocada nas subsidiárias obedecendo à finalidade para a qual foi contraída:

- Cemig D: R\$1.628 milhões
- Cemig GT: R\$2.301 milhões
- Total: R\$3.929 milhões

CRC:

Crédito alocado na holding; valores recebidos do Estado serão aportados nas subsidiárias;

Economia:

- PIB com crescimento médio entre 3,5% e 4% nos próximos 5 anos;
- IGP-M: média de 5%a.a.;
- Dólar: passando de R\$3,09 em dez/2005 para R\$3,6 em 2009;

Distribuição de Lucros:

- Dividendos: Holding: 50%; Cemig GT: 55% e Cemig D: 50%.
- Priorização da distribuição de lucros na forma de Juros sobre Capital Próprio, limitado ao aproveitamento do benefício fiscal.



Premissas adotadas nas Projeções para a Desverticalização (II)

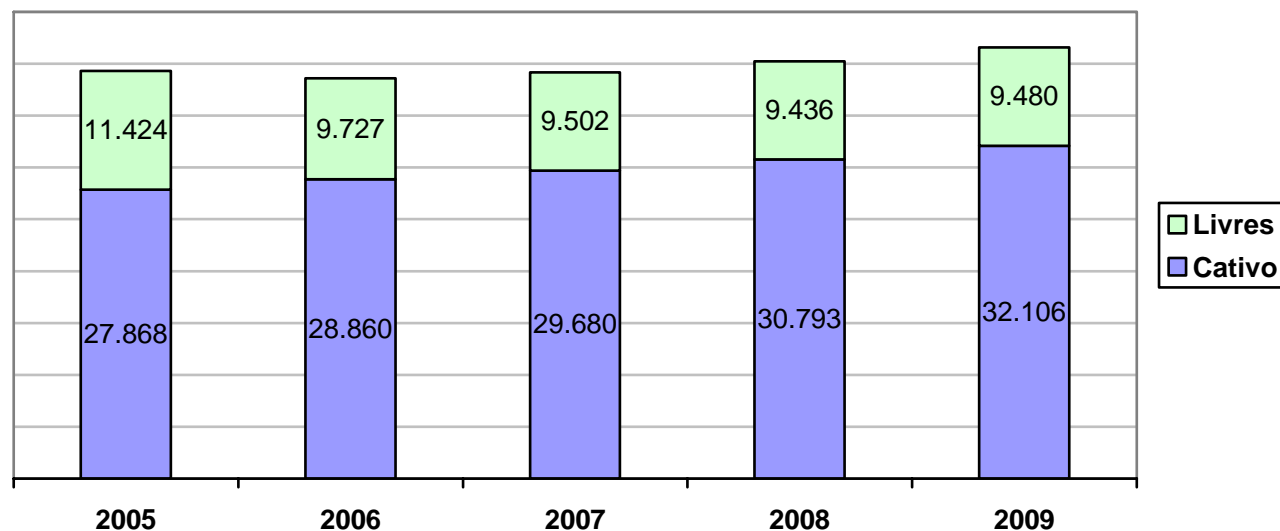
Mercado e Preços de Energia:

- crescimento do mercado cativo em média de 3,6%a.a.;
- 29% do mercado total, que corresponde a clientes livres, transferidos para a Cemig GT em 2005 (prerrogativa do grande cliente, logo, até o final de 2004, poderá haver alterações pelo exercício da opção de livre contratação pelo cliente potencialmente livre);
- preços: contratos atuais de venda e média das expectativas dos analistas de mercado para os leilões de energia.

Mercado de Energia para Consumidores Finais (GWh):

CEMIG GT (Livres)

CEMIG D (Cativos)





Premissas adotadas nas Projeções para a Desverticalização (II)

Disclaimer:

As projeções baseiam-se em informações preliminares, dado que algumas premissas relacionadas ao processo de desverticalização dependem ainda de aprovação da ANEEL.



Reestruturação dos Negócios

Acordo de Associação Cemig /Gasmig/Gaspetro /Petrobrás

- ✓ Aquisição pela Gaspetro de 40% do capital social da Gasmig, preservando o controle da Cemig.
- ✓ Ampliação da infra-estrutura de transporte e distribuição de gás natural nas regiões do Triângulo, Vale do Aço e Sul de Minas.
- ✓ Compra pela Gasmig de quantidades adicionais de gás natural vendido pela Petrobras, de acordo com o Plano Diretor estabelecido entre as partes.
- ✓ Outorga pela Gasmig à Petrobrás de preferência na aquisição de gás adicional.
- ✓ O Acordo já foi aprovado pelos respectivos Conselhos de Administração das duas Empresas e se encontra em processo de votação na Assembléia Legislativa de Minas Gerais.



Agenda

✓ *Forte ênfase no resultado do terceiro trimestre*

- Estratégias estão sendo implementadas.
- Resultados já refletem ações estratégicas.
- Agregação de valor.

✓ *Reestruturação dos Negócios*

- GASMIG.
- Desverticalização.

✓ *Perspectivas*

- Programa de Investimentos.
 - Captações de recursos.
- Novo marco regulatório: decretos de regulamentação.
- Práticas de Governança Corporativa.
 - Transações com parte relacionada.



Perspectivas

Programa Plurianual de Investimentos

Negócio	2003	2004	Até 3º Tri. 2004	2005	2006	2007	2008
Geração	341	427	277	249	108	274	297
Transmissão	70	106	63	239	308	144	260
Subtransmissão	42	58	14	161	186	139	156
Distribuição	288	272	184	367	355	257	248
Suporte/Holding	17	80	16	50	39	32	30
Subtotal	758	943	554	1.066	996	846	991
Itens não caixa	114	58	55	79	76	55	53
Subtotal	872	1.001	609	1.145	1.072	901	1.044
Atividades Atípicas	69	80	16	4	4	4	4
TOTAL	941	1.081	625	1.149	1.076	905	1.048

* Valores em moeda constante de setembro/04

* Valores realizados até o 3º trim./04, estão em moeda corrente.



Perspectivas

Implementação do novo marco regulatório

- ✓ Leilão da energia produzida pelas usinas existentes.
 - Produtos (contratos) a serem leiloados :
 - **Contrato com prazo de 8 anos**,
 - entrega a partir de 2005 (maior volume)
 - entrega a partir de 2006 (restante contratos iniciais)
 - entrega a partir de 2007
 - **Contrato com prazo de 5 anos**
 - com entrega a partir de 2008
 - com entrega a partir de 2009
 - Regras inicialmente publicadas e revistas alteram sensivelmente avaliação dos resultados
- Aumento da incerteza quanto ao preço.
- Capacidade excedente continua sendo um problema
- ✓ Estratégia é reduzir exposição ao risco do leilão.
 - Venda a consumidores livres
 - Limite de voltagem para considerar-se consumidor livre alterado não afeta volume a ser vendido.
- ✓ Data do leilão prevista para 7 de dezembro de 2004
 - Adiamento provoca questões adicionais.

Cemig irá completar o processo de desverticalização a tempo de participar do leilão.



Perspectivas

Compromisso com as melhores práticas de Governança Corporativa

Conselho de Administração

- 14 membros
 - 6 membros satisfazem critério de independência
 - Acionista preferencialistas indicam um membro
- Qualificação em diversas disciplinas
 - Política
 - Economia
 - Negócios
 - Contabilidade
 - Eletricidade
 - Pesquisa e Desenvolvimento
- Remuneração do Conselho é estabelecida pela Assembléia de acionistas e não inclui plano de opções de compra de ações e não é vinculada à performance da companhia
- Não existe programa de sucessão de membros do Conselho ou de executivos
- Código de ética aprovado pelo Conselho de Administração e cobre toda a administração e empregados.





Perspectivas

Transações com partes relacionadas

- ✓ Assembléia de Acionistas, ocorrida em 17 de junho de 2004, determinou ao Conselho de Administração a realização de avaliação e aprovação das condições básicas para a alteração dos atuais contratos de CRC.
- ✓ O Conselho de Administração ainda não apreciou a proposta do acionista majoritário.

Transações com partes relacionadas Valores em milhões de Reais

	Governos do Estado de Minas Gerais	
	30/9/2004	30/6/2004
ATIVO		
Circulante		
Consumidores e Revendedores	20	21
Tributos Compensáveis		
ICMS+A65 a Recuperar	30	27
Realizável a Longo Prazo		
Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	1.087	1.019
Tributos Compensáveis-		
ICMS a Recuperar	114	107
ICMS a Recuperar - Em discussão com o Governo do Estado de Minas Gerais	20	20
Consumidores e Revendedores	62	62
PASSIVO		
Circulante		
Impostos, Taxas e Contribuições -		
ICMS a Pagar	188	176
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	138	116
Exigível a Longo Prazo		
Debentures	55	53
Provisões - Contingências - ICMS	8	8



DESPESAS OPERACIONAIS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2004

	Despesa operacional sem os efeitos da CVA	Valores de CVA transferidos para o resultado do período	Valores de CVA excluídos do resultado do período	Despesa efetiva reconhecida no resultado do período
		(*)	(**)	
Pessoal	604.158	-	-	604.158
Materiais	63.978	-	-	63.978
Serviços de Terceiros	236.841	-	-	236.841
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.035.446	56.021	-16.004	1.075.463
Depreciação e Amortização	434.935			434.935
Royalties	60.544	19.194	-12.781	66.957
Provisões Operacionais	97.466			97.466
Obrigações Pós-Emprego	80.182			80.182
Conta de Consumo de Combustível – CCC	290.642	-16.762	-54.496	219.384
Encargos de Uso da Rede de Transmissão	408.884	51.733	-61.737	398.880
Gás Comprado para Revenda	216.190			216.190
Participações dos Empregados	36.749			36.749
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	161.291	17.900	-14.334	164.857
Outras Despesas Líquidas	133.967			133.967
Total	3.861.273	128.086	-159.352	3.830.007
<p>(*) Referem-se aos custos não controláveis que compõem a CVA que foram transferidos para o resultado em função das suas inclusões no cálculo do reajuste tarifário da CEMIG.</p> <p>(**) Referem-se as variações dos custos não controláveis que compõem a CVA e que não foram incluídos no cálculo do reajuste tarifário da CEMIG, sendo então excluídas do resultado.</p>				



- ✓ O DIRETOR – GERAL DA AGENCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA – ANEEL, no uso de suas atribuições regimentais, de acordo com deliberação da Diretoria, tendo em vista o disposto no inciso X, art. 4º, Anexo I, do Decreto nº 2.335, de 6 de outubro de 1997, no art. 15 da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, no art. 4º da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, nos Decretos nº 4.359, de 5 de setembro de 2002, nº 4.562, de 31 de dezembro de 2002, e nº 4.667, de 4 de abril de 2003, na Subcláusula Quinta da Cláusula Sétima dos Contratos de Concessão do Serviço de Distribuição de Energia Elétrica nºs 002/97, 003/97, 004/97 e 005/97, firmado entre a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG e a União, em 10 de julho de 1997, o que consta do Processo nº 48500.000842/04-45, e considerando que:
- ✓ o contrato de concessão estabeleceu que até a primeira revisão tarifária periódica o valor do Fator X é igual a zero;
- ✓ em 08 de abril de 2003 foi realizada a primeira revisão periódica, sendo naquela oportunidade fixado um índice de reposicionamento tarifário de 31,53%;
- ✓ **a resolução Homologatória ANEEL nº 71, de 07 de abril de 2004, em complemento aos resultados auferidos pela primeira revisão tarifária periódica estabeleceu o índice de reposicionamento tarifário de 37,86%, entretanto, o índice aplicado foi de 31,22% para atender ao princípio de modicidade tarifária;**
- ✓ a diferença entre o reposicionamento tarifário de 37,86% e o de 31,22%, corresponde ao valor de R\$ 159.388.333,41, que será acrescido à Parcela B da receita da CEMIG, em cada reajuste tarifário anual subsequente;
- ✓ a Resolução ANEEL nº 71, de 07 de abril de 2004 também fixou os valores dos componentes do Fator X, em $X_e = 1,10\%$, $X_c = 0,285\%$ e $X_a = -0,2961\%$, resultando em um Fator X = 1,1634%, sendo aplicado como redutor no Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M, para efeito de cálculo do reajuste tarifário anual de 08 de abril de 2004;
- ✓ **neste reajuste tarifário anual está sendo considerado 50% do saldo da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da “Parcela A” - CVA, apurado entre o período de abril de 2002 a março de 2003, que não foi considerado no último reposicionamento tarifário de abril de 2003, tendo em vista o disposto na Portaria Interministerial nº 116, de 04 de abril de 2003, bem como saldo da CVA, apurada entre o período de abril de 2003 a março de 2004. Esses dois saldos correspondem a 8,88% na composição do reajuste tarifário anual concedido;**



e resolve:

Art. 1º Homologar as tarifas de fornecimento de energia elétrica, constantes dos Anexos I, IA, IB e II desta Resolução, aplicáveis aos consumidores finais atendidos pela Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, com vigência de acordo com as especificações a seguir:

I – as tarifas constantes dos Anexos I, IA e IB estarão em vigor no período de 08 de abril de 2004 a 07 de abril de 2005 e contemplam a Recomposição Tarifária Extraordinária estabelecida na Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002; e

II – as tarifas constantes do Anexo II estarão em vigor a partir de 08 de abril de 2005, sem os reflexos da aludida recomposição tarifária, e deverão constituir a base de cálculos tarifários subsequentes.

Art. 2º Fixar as Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição – TUSD, com vigência no período de 08 de abril de 2004 a 07 de abril de 2005, da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, de acordo com a Resolução ANEEL nº 790, de 24 de dezembro de 2002, conforme o anexo II A desta Resolução.

Parágrafo único: As tarifas do Anexo II B estarão em vigor a partir de 08 de abril de 2005, e deverão constituir a base de cálculos tarifários subsequentes.

Art. 3º Estabelecer, com vigência a partir de 08 de abril de 2004, a receita anual referente às instalações de conexão de Furnas Centrais Elétricas S.A e da Companhia Energética de Goiás – CELG, relativas às demais instalações de transmissão dedicadas à Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, conforme o Anexo III desta Resolução.

Art. 4º Fixar o valor anual da taxa de Fiscalização de serviços de Energia Elétrica – TFSEE, da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, com vigência no período de abril de 2004 a março de 2005, conforme o Anexo IV desta Resolução.

Art. 5º As tarifas de que trata o art. 1º, somente entrarão em vigor quando a Companhia Energética de São Paulo – CESP, supridora da CEMIG, cumprir as disposições do art. 10 da Lei nº 8.361, de 04 de março de 1993, alterado pelo art. 7º da Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004.

§ 1º Até o cumprimento do disposto no caput, a CEMIG aplicará as tarifas constantes dos Anexos V, V A, V B; VI, VI A, VI B desta Resolução.

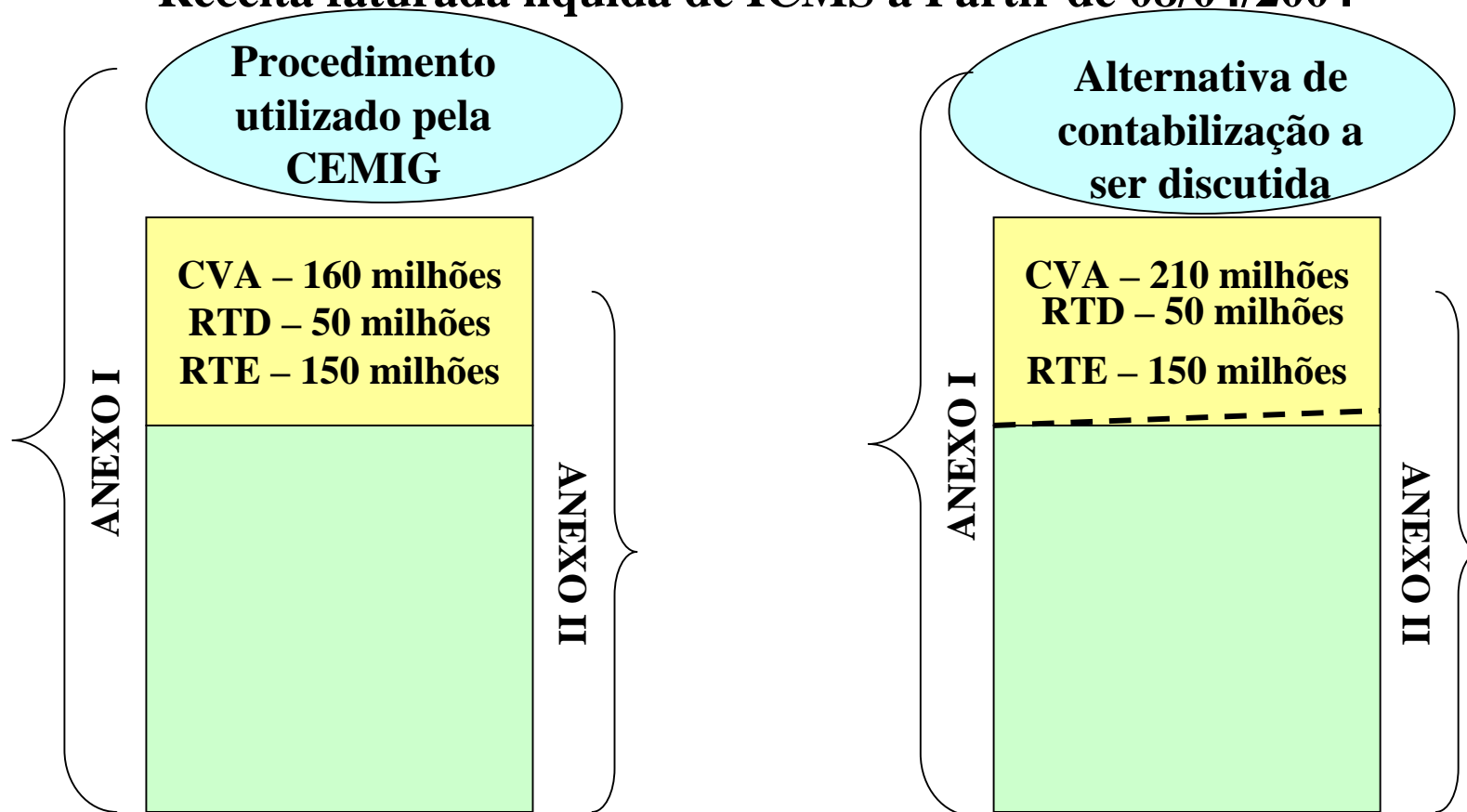
2º Após o cumprimento do disposto no caput, a ANEEL, mediante publicação de Despacho específico, estabelecerá a data em que as tarifas constantes do art. 1º desta Resolução entrarão em vigor.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.



REALIZAÇÃO DOS ATIVOS REGULATÓRIOS

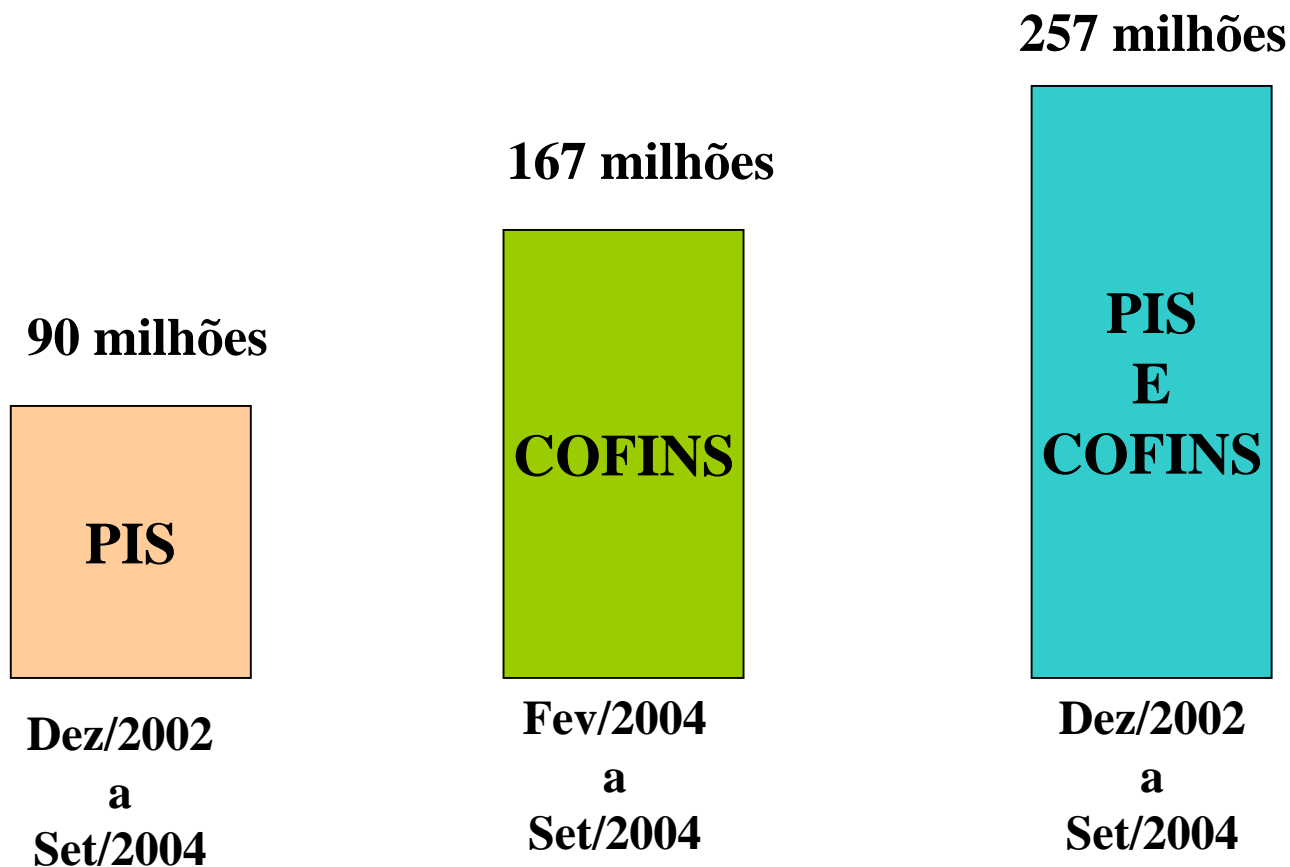
Receita faturada líquida de ICMS a Partir de 08/04/2004



A ANEEL irá auditar os números da CVA no final do ano



AUMENTO DAS ALÍQUOTAS DE PIS/PASEP E COFINS VALORES NÃO INCLUÍDOS NAS TARIFAS



**EXPECTATIVA DE CONSTITUIÇÃO DO ATIVO REGULATÓRIO
NO 4º TRIMESTRE DE 2004**



A melhor Energia do Brasil



Cumprindo Metas Agregando Valor para os Acionistas

*Demonstrações Financeiras
3º Trimestre de 2004*

Outubro 2004